

Lula sanciona lei que proíbe o uso de celular nas escolas

Países europeus já possuem legislação que restringem os aparelhos nas instituições

Ricardo Stuckert / PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, na tarde desta segunda-feira (13), o projeto de lei que proíbe o uso de celular em escolas públicas e privadas de todo o país.

A proposta foi aprovada de forma simbólica (sem a contagem de votos no painel) no Senado Federal, em dezembro. A restrição ao uso de celular nas escolas ganhou tração no Congresso Nacional depois que o Ministério da Educação decidiu abraçar a mudança.

A expectativa do governo federal, no final do ano, era de colocar o PL em prática no começo do ano letivo.

A sanção ocorreu em evento fechado, mas transmitido na internet, com ministros e parlamentares no Palácio do Planalto. O texto ainda será publicado no Diário Oficial da União, mas segundo o governo não terá vetos.

Países como França, Espanha, Grécia, Dinamarca, Itália e Holanda já possuem legislações que restringem uso de celular em escolas.

O projeto foi aprovado com amplo apoio no intervalo de uma semana. Na Câmara dos Deputados, o texto foi votado



Presidente Lula e a primeira-dama, Janja, durante a cerimônia de sanção com ministros e parlamentares

pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) de forma terminativa, pulando o plenário. No Senado, a oposição se dividiu sobre o projeto e saiu derrotada.

A proibição ao uso de celular e outros dispositivos eletrônicos móveis (como tablets e relógios conectados à Internet) por parte dos alunos vale em todo o ambiente escolar, tanto nas aulas quanto nos recreios, intervalos e

em atividades extracurriculares.

O secretário municipal de Educação do Rio de Janeiro, Renan Ferreirinha (PSD-RJ), reasumiu o mandato de deputado federal para relatar o projeto na Câmara. A capital foi pioneira no banimento de celulares em escolas, no começo do ano.

O estado de São Paulo aprovou uma lei de teor semelhante. No caso das escolas paulistas, a

legislação é mais clara sobre o armazenamento dos aparelhos: devem ser guardados de forma que os alunos não tenham acesso a eles, o que descarta mochilas e armários individuais.

No caso do projeto de lei nacional, não existe determinação específica para o armazenamento dos equipamentos. Esse detalhe poderá ser resolvido por meio de regulamentação nacio-

nal posterior ou por meio de legislações locais.

Pesquisa Datafolha realizada em outubro mostrou que a maioria (62%) dos brasileiros a partir dos 16 anos é favorável à proibição do uso de celulares por crianças e adolescentes nas escolas, tanto em sala de aula quanto nos intervalos.

Na parcela da população que tem filhos de até 12 ou de até 18

anos o apoio à proibição é um pouco maior: 65%.

É ainda maior o número dos que consideram que o celular traz mais prejuízos do que benefícios ao aprendizado de crianças e adolescentes: 76% da população e 78% entre os que são pais de crianças.

Por Marianna Holanda (Folhpress)

Menor número da história: Enem 2024 teve apenas 12 redações nota mil

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Apenas 12 estudantes conseguiram nota mil na redação do Enem 2024. É o menor número de participantes com pontuação máxima já registrado no exame, no ano passado, por exemplo, 60 pessoas tiveram nota mil.

O tema da redação do Enem 2024 foi "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil".

Apenas um aluno de escola pública, de Minas Gerais, conseguiu atingir a nota máxima na redação, todos os demais estudaram na rede particular.

O ministro da Educação, Camilo Santana, disse que o Inep, órgão responsável pela prova, irá analisar os resultados. "Vamos procurar entender o que significa esse resultado e pensar em ações e políticas a

partir dessa análise", disse em entrevista coletiva na manhã desta segunda (13).

O texto da redação é corrigido a partir de cinco competências, com valor de 200 pontos cada uma: o domínio do português, compreensão do tema e aplicação de conceitos, articulação de informações, coesão e proposta de intervenção.

O Enem deste ano teve mais de 4,32 milhões de inscritos em todo o país, um aumento de 9,95% em relação a 2023. A proficiência média dos candidatos também teve aumento em relação ao ano passado, passando de 543 para 546 pontos.

"Quando há a ampliação de participantes, a tendência é de que a média diminua, por isso, esse aumento ainda que pequeno é muito positivo", disse o ministro.



O ministro Camilo Santana (d) e o presidente do Inep, Manuel Palácios (e)

A média dos participantes, no entanto, teve queda nas provas de matemática, ciências humanas e ciências da natureza.

Notas

As notas dos candidatos foram divulgadas na manhã desta segunda-feira. Com o resul-

tado, os participantes podem concorrer às vagas das principais universidades do país.

As notas estão disponíveis

na página do participante e são acessadas com login e senha.

Com o resultado em mãos, os participantes podem disputar vagas em instituições públicas de ensino superior por meio do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), obter bolsas de estudo pelo Proni (Programa Universidade para Todos) ou financiamento pelo Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) em cursos de faculdade particulares.

As inscrições para o Sisu 2025 começam já na sexta-feira (17) e seguem até 21 de janeiro. Nesse período, com a nota do Enem o candidato pode selecionar duas opções de curso para concorrer.

Por Isabela Palhares (Folhpress)

MOLICA

FERNANDO



"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.